

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ARTE EDUCAÇÃO: Uma perspectiva formativa através do museu

José Vinícius de Melo Scheffer¹
Cristiane Soares e Silva²

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de relatar a formação continuada em arte educação para professores da disciplina de arte do ensino regular básico da secretária de educação do estado do Ceará. A proposta foi uma parceria entre o Educativo do Museu de Arte Contemporânea do Ceará – MAC.CE, do Centro de Dragão do Mar de Arte e Cultura - CDMAC com a Célula de Formação, Projetos e da Secretária da Educação do Ceará – CEFOP/SEDUC. A proposta de formação continuada parte da necessidade encontrada pelos Arte-educadores do museu em estabelecer relação com os professores nas mediações poéticas apresentadas na visita das escolas no museu que traz trabalhos contemporâneos do qual a produção poética foge de apenas significações e técnicas. Além dessa concepção, é estabelecido um projeto no Educativo que busca o contato com instituições de ensino, no caso a escola, oportunizando o diálogo constante para a visita, isso momento se faz importante, para a compreensão da visita ao museu à gestão escolar, compreendo que é possível ser uma proposta educativa em arte, em educação patrimonial e uma visita cultural. A metodologia foi desenvolvida em quatro encontros no horário de planejamento das áreas de arte na escola, os encontros foram divididos em uma apresentação dos programas, da instituição, da equipe e protocolos de agendamento, o segundo encontro, foi apresentando a acervo do museu com foco em um artista que será realizado uma exposição individual com o proposito de criar ações educativas nas escolas, o terceiro e ultimo encontro, foi destinado a linguagens da arte contemporânea e pequena exposição dos professores no espaço vazio do museu. Essas concepções são amparadas em BARBOSA (1995), BIASOLI (2007) e autores que trazem uma perspectiva formativa dos professores de artes.

Palavras-chave: Formação de Professor; Museu; Arte-educação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é sobre o processo de formação continuada em arte educação para professores de arte do ensino regular básico da secretária de educação do estado do Ceará, na qual analisaremos o processo formativo dos professores específicos do ensino médio da SEFOR de Fortaleza na visita ao museu.

O tema surge da necessidade encontrada pelo autor nos percursos profissionais inseridos no ensino de arte pelo qual o autor vivenciou durante sua trajetória enquanto arte -

¹Autor: José Vinícius de Melo Scheffer. Licenciado em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE Campus Fortaleza. Pesquisador de Iniciação Científica vinculado à linha de Práticas Educativas do IRIS – Grupo de Estudo da Formação de Professores de Artes Visuais /CNPq. Assistente de Coordenação e Arte Educador do Museu de Arte Contemporânea do Ceará – MAC.CE do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - CDMAC. E-mail: melo.viny@gmail.com

²Coautor: Graduada pelo Curso de Artes Visuais do Instituto Federal do Ceará - IFCE, crissoareses@gmail.com
(83) 3322.3222

educador. Compreendendo as problemáticas de ensino que se relacionam com o processo de ensino – aprendizagem em arte, a principal demanda se tem pelo processo de formativo continuado de professores de Arte, do qual o trabalho tem como objetivo geral.

Será analisado o Museu de Arte Contemporânea do Ceará – MAC.CE³ na área do setor Educativo através do projeto intitulado de Práticas Experimentais em Arte Educação, com essa oportunidade, compreendemos no primeiro momento como é importante para os professores de Arte o contato com o museu de arte, nesse contexto, foi possível aplicar uma metodologia de formação utilizando o conhecimento sobre artistas e obras do acervo.

A metodologia utilizada se baseia na abordagem qualitativa de pesquisa com ferramentas de diário de bordo e pesquisa ação que compreendemos na utilização de anotações e imersão do pesquisador no cotidiano dos profissionais transformando não somente as atitudes do alunado como também do profissional que está em constante mudança e adaptação no modo de fazer.

A relevância da pesquisa está direcionada a arte educação, principalmente a professores que acabam tendo uma demanda de ensino de artes visuais e não tem uma formação de base na área. Estende-se também para a compreensão da educação em museu, da qual, muitos professores não tiveram oportunidade de obter essa experiência durante a formação inicial na graduação, fazendo com que as oportunidades das visitas aos museus de arte não seja realizada ou aproveitada.

METODOLOGIA

A área de pesquisa está no campo de ensino de arte na qual encontramos o núcleo de práticas educativas do ensino básico assim como é norteado o projeto político pedagógico do curso de licenciatura em artes visuais do Instituto Federal do Ceará - IFCE.

Esta é uma pesquisa em Ensino de Artes Visuais que segundo Pimentel (2006) se caracteriza pelo processo de ensino de artes, seus fundamentos e as reflexões sobre elas, suas práticas e suas reflexões sobre ela. Assim como segundo Cattani (2002) a pesquisa em arte

³ O Museu de Arte Contemporânea do Ceará recebe obras de grandes artistas locais, nacionais e internacionais. O MAC conta com treze salas climatizadas e equipadas com câmeras de segurança. Todas as salas são equipadas com termostato para controle de temperatura e umidade relativa do ar. Tudo dentro dos padrões internacionais exigidos pela nova museologia. O sistema de iluminação - projetado pelo designer Peter Gasper, foi elaborado com equipamentos e padrões técnicos atualizados segundo normas lumino-técnicas. Algumas exposições do MAC também podem ser visualizadas na parte de fora do museu, como viabiliza o projeto Painel Giratório, que convida artistas para delinear peças na rampa giratória do Centro Dragão do Mar.

diferencia-se das pesquisas em outras áreas das Ciências Humanas na medida em que seu objeto não pode ser definido a priori ele está em vir-a-ser e se constrói simultaneamente à elaboração metodológica. Em arte, mais do que as hipóteses, o que conta em termos metodológicos são os objetivos.

Dessa forma, a pesquisa segue um caminho qualitativo, onde se “caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados.” (Richardson, 2009, p.90).

A pesquisa de campo se desenvolveu com professores do ensino médio, na perspectiva de formação continuada, oferecido encontros formativos no Museu de Arte Contemporânea do Ceará, sendo avaliados os encontros e metodologia aplicada com os professores.

Os dados foram coletados a partir de forma qualitativa e argumentativa, por meio de ferramentas de coletas de dados inicialmente sendo diário de campo das aulas ministradas, junto com a observação participante e entrevistas espontâneas realizadas com os professores.

DESENVOLVIMENTO

Compreendo a situação atual de professores de Arte nas escolas de rede básica de ensino estadual na qual temos a maioria dos professores lecionando a disciplina sem a devida formação em licenciatura em alguma linguagem da arte (teatro, artes visuais, dança ou música), observamos a necessidade de criar uma formação continuada para esses professores. Essa observação se dá no âmbito do museu, nas práticas de mediação com grupos escolares, na qual foi identificado questões do não conhecimento de técnicas, períodos ou linguagens de artes visuais. Além desse fator, destaque-se o numero de professores de artes nas escolas:

“A rede estadual de ensino conta, atualmente, com 522 professores (aproximadamente 4% de todos os docentes do Ceará) efetivos lotados em Artes - para 725 escolas (principalmente dedicadas ao Ensino Médio). De acordo com a Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), ainda há o apoio de professores substitutos, mas a quantidade exata destes profissionais não foi precisada. A discrepância entre o número de professores e de escolas tenta ser resolvida com a distribuição de um profissional que atua em várias instituições.” O POVO, 2019.

Essas questões são importantes para compreender diversas possibilidades de relações com a prática educativa em museus de arte, como a não participação de professores no momento de mediação, da não utilização do espaço museal como uma possibilidade pedagógica ou da não compreensão de como funciona a educação em museus. Esses fatos levantam a problemática da formação inicial em curso superior de licenciaturas em artes.

Para o processo formativo, tivemos que compreender as demandas trazidas pelos professores que estão em sala de aula cotidianamente, a proposta foi dialogar tecendo um processo de troca de experiências vivenciadas pelos educadores do museu e dos professores que utilizam em suas práticas rotineiras a abordagem triangular uma das referências em prática metodológica de ensino, no qual entendemos que se compõem pelo ato de contextualizar, produzir e apreciar (BARBOSA, 1995).

Essa abordagem, alinhada com teorias da mediação orientam as práticas educativas no museu, esse fator é importante para a organização da visita, na qual os professores podem se tornar mais ativos na construção desse momento, por exemplo, com a visita – descoberta que propõe:

“... atividades ou jogos são propostos dentro do espaço expositivo. Ela possibilita a descoberta de novos elementos e olhares para um determinado conteúdo exposto. É o tipo de visita mais interativa, pois depende quase que exclusivamente do visitante para ser realizada.” (MARANDINO, 2018, p. 23).

Nesse processo, tanto o alunado quando o professor se tornam protagonistas na mediação e participação ativamente da ação educativa, o que se torna importante para o processo de mediação poética que é o conjunto dos processos de mediação museal e da prática em poéticas visuais, compreendendo a *poiética* como “uma teoria filosófica da criação artística” (PASSERON apud GONÇALVES, 2009, p.142). Assim, relacionando o artista/professor/pesquisador na prática do Arte – educador que estará atuando com os três linhas enquanto mediador (*teacher*), pesquisador das ações e obras (*research*) e da produção poética junto aos visitantes (*artist*) e colocando suas ações em escritos e registros como relatórios e avaliações. (DIAS e IRWIN, 2013, p.25).

Possibilitar o professor a se conectar com os processos museológicos e artísticos faz com que busquem mais reflexão e conforto em reconhecer seus pares que atuam na mesma área e trazem questões semelhantes. A proposta da formação também foi de trazer o aprofundamento dos conhecimentos não apenas em linguagens, técnicas e protocolos, mas de proporcionar ao professor subsídios pedagógicos para atuarem com seus alunados, como vemos em Biasoli:

“O professor deve aprofundar seus conhecimentos e evoluir no saber estético e artístico por meio de uma prática pedagógica que a) aproxime o aluno do conhecimento cultural, em suas diversas manifestações; b) possibilite ao aluno o domínio e a vivência da linguagem específica da arte para que ele possa reconhecer e reconhecer-se como cidadão do mundo e no mundo.” (BIASOLI, 2007, p.103).

Buscamos compreender essas etapas para a formação dos professores trazendo a luz a questões pertinentes e desenvolvidas por alguns professores da área para a construção do

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

documento curricular do estado do Ceará, sendo importante essa ligação e leitura para compreender o que o órgão superior está proposto para a sala de aula, o que de fato, não se distancia das questões trazidas acima, como vemos:

“Ao fazer e conhecer Arte espera-se que as estudantes e os estudantes percorram trajetos de aprendizagem que propiciem conhecimentos específicos sobre a/em sua relação com o mundo. Além disso, espera-se que desenvolvam habilidades como a percepção, a observação, a imaginação e a sensibilidade, para que possam alicerçar a consciência de seu lugar no mundo para a apreensão significativa dos conteúdos do componente Arte e dos outros componentes curriculares. Entendemos que o conhecimento não se dá de maneira separada, mas entrelaçado a outros saberes.” (SEDUC, 2019, p.442)

Todas essas referências amparam o processo de formação continuada que se desenvolve a partir das questões colocadas pelos educadores em mediações e da percepção dos estagiários de nível superior das artes visuais que relatam não encontrar uma prática de educação em museu abarcada pelo processo formativo da graduação. Temos duas funções na formação continuada, estabelecer a relação da educação patrimonial/ museal e construir um processo de arte – educação para professores que não tem formação em artes e que pudessem compreender um processo de educação contemporânea alinhada ao que fazemos e vemos no museu de arte contemporânea que se desenvolve na incerteza e desafios:

[...] “nada está garantido. Nada é desde sempre nem para sempre. Também não há um método único nem receitas infalíveis. O desafio não é capturar a atenção do aluno para que ele aprenda, mas promover nosso próprio aprendizado da atenção às forças do presente, que trazem o novo em seu caráter disruptivo. Pois ensinar é, em grande parte, compartilhar experiências de problematização. Estas podem ser fugazes, emergindo no campo da percepção e se dissipando em seguida. Mas é imprescindível a manutenção de sua potência para a invenção de novas subjetividades e de novos mundos.” (Kastrup, 2005, p.1287)

Talvez, para alguns professores e para o próprio sistema educativo, utilizar um processo de desconstrução, *rizomático* e pós – moderno pode causar estranhamento, porém são ações que tentamos compartilhar, na tentativa de prover uma arte – educação menos centrada em questões somente técnicas ou estabelecida em questões elitizadas, mostrando as que a arte contemporânea reflete sobre ela mesma na construção da sociedade e dos cidadãos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa intitulado de Práticas Experimentais em Arte Educação tem como objetivo possibilitar aos professores e interessados em arte a compreender processos criativos, metodologia de ensino de arte, práticas educativas e educação em museus, tendo

como objetivo central ampliar o olhar, fortalecer identidades e o potencial cognitivo através da arte.

Figura 1: Material de divulgação, MAC/CE, 2019



Fonte: Redes Sociais, Educativo MAC.CE/CDMAC/IDM

Realizado em quatro encontros entre os dias 21 e 28 de maio e 11 e 18 de junho das 13h às 17h totalizando 20 horas de participação para certificação. Os encontros aconteceram nas dependências do Museu de Arte Contemporânea do Ceará – MAC.CE com a colaboração da equipe do Educativo para a realização das atividades formativas.

Foram disponibilizadas 30 vagas para os professores das áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias e Artes das SEFOR (1, 2 e 3) havendo procura de entorno de 40 professores inscritos e procura de professores de escolas das regiões metropolitana de fortaleza. Porém, as escolas da região metropolitana, não foram contempladas devidas pertencerem às CREDE4, assim como, não foram contemplados escolas particulares e de ensino infantil e fundamental.

⁴Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação atua diretamente com cada escola e sendo responsável pela aplicação maioria das ações desenvolvidas pela SEDUC está no Órgão de Execução Regional, as chamadas Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDE. Divididas em 20 Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação, as CREDEs são responsáveis pelas escolas estaduais de todo o Ceará e, com seus núcleos, agem diretamente com os professores, coordenadores e demais atores da educação do estado em atividades nas unidades de ensino.

O primeiro encontro, contou com a participação da maior quantidade dos professores, nesse primeiro momento, foi apresentado o equipamento cultural Dragão do Mar e os setores existentes como teatro, cinema, planetário e museus, além da equipe de arte - educadores do Educativo MAC, depois das apresentações dos professores, na qual relataram suas formações, atuações e interesses no curso, foi realizada a primeira atividade de visitar a Exposição “Memórias que não Escrevi”⁵ no museu da cultura cearense - MCC e em seguida, iniciamos diálogos sobre a relação da arte contemporânea e tradicional.

Fotografia 1: Abertura do encontro, MAC/CE, 2019.



Fonte: Registro do Educativo MAC.CE

Algumas informações burocráticas sobre horários, certificação e ementa foram relatadas tirando dúvidas existentes. Nesse momento foi solicitado o aumento da carga horária para 40 horas. Depois dos diálogos foi realizada uma atividade prática relacionada à exposição visitada, na qual os professores escreveram/desenharam uma carta para eles mesmos do passado, quando eram crianças, fazendo um convite a visitar museus. Foram entregues a cada professor material educativo com catalogo de exposições passadas no MAC.CE.

O segundo encontro se desenvolveu com atividades com as obras do artista Efrain Almeida⁶, foram lidos catálogos e livros sobre o autor e visitado o acervo que o MAC tem do artista. O diálogo se deu em torno da perspectiva da produção do artista que transpassa o contemporâneo e o tradicional, quebrando a lógica de que o museu de arte contemporânea é

⁵ O artista Sebastião de Paula celebra 36 anos de carreira com a exposição individual em xilogravura "Memórias que não escrevi", serão expostas 22 obras impressas sobre papel, todas com a dimensão 60 x 80 cm, e diversas intervenções com *stickers* (adesivos) no Museu de Cultura Cearense – MCC.

⁶ Efrain Almeida de Melo (Boa Viagem, Ceará, 1964). Escultor. Transfere-se para o Rio de Janeiro em 1976. Dez anos depois, inicia sua formação artística na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV/Parque Lage). Em 1990, participa de curso no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ), e inicia pesquisas com diversos materiais, e escolhe a madeira como matéria-prima principal de seus trabalhos, que são compostos de pequenas esculturas.

um museu difícil de compreensão. Ao final, foi solicitado que em grupos, os professores pensassem práticas possíveis em sala de aula com as obras do artista, ver apêndice.

Fotografia 2: Leitura de catálogos Efrain A., MAC/CE, 2019.



Fonte: Registro do Educativo MAC.CE

O terceiro encontro, direcionado a Arte e Tecnologia, assunto recorrente na sociedade contemporânea, trouxe aos professores um repertório de artistas que investigam essa poética, possibilitando aos professores conhecer e desmistificar o que compreendemos sobre tecnologia e arte. Para finalizar o encontro, foi proposto aos professores criarem trabalhos como instalação, *performance* ou intervenção no espaço museus com objetos que foram disponibilizados. Em grupos, os professores produziram trabalhos de própria autoria e usou o espaço expositivo do museu, depois cada grupo mediará os trabalhos. Essa prática faz parte da abordagem triangular e do processo artográfico, metodologias usadas no ensino de artes visuais.

Fotografia 3: Montagem dos trabalhos, MAC/CE, 2019.



Fonte: Registro do Educativo MAC.CE

O último encontro foi relacionado à educação em museus, como são realizadas as mediações poéticas no MAC e como os professores contribuem para esse processo. Foram apresentados os projetos do Educativo MAC7 (Museu em Fluxo, Bebê Dada, Museu Acessível), formas de agendamento das escolas para as visitas ou para os projetos. Como funciona o museu e as exposições, que são de curta duração, formas de usar os museus de artes como proposta pedagógica nas escolas e solicitação de visitas através de projetos feitos pelos professores. No último momento do encontro, foi orientando literaturas para o ensino de artes, autores e artistas que trabalham com arte - educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

Os professores relataram a necessidade de aumentar a carga horária para 40 horas devido à progressão. Esse ponto fez com que alguns professores desistissem da formação. Foi citada também, a dificuldade de solicitação de ônibus para as visitas, pensamos em melhorar a articulação do Dragão do Mar com a SEFOR/SEDUC para facilitar o pedido.

Percebemos a dificuldade de compreensão de conceitos básicos sobre ensino de artes pelos professores, devido a grande maioria não ter formação em licenciaturas em artes visuais, teatro, música ou dança. Muitos professores questionam material didático, carga horária e relevância dada à disciplina Arte pelos órgãos competentes.

Em relação a conceitos de Arte Contemporânea também foi percebido a falta de conhecimentos básicos sobre o período, como artistas, técnicas e termos usados. Nesse ponto, o educativo MAC.CE, se propõe a realizar a segunda formação para professores voltada completamente para conceitos da arte moderna e contemporânea.

⁷ A proposta do setor educativo é atuar por meio de estímulos capazes de estabelecer diálogos com os visitantes, tendo como ponto de partida sua percepção, e leitura das obras, para a apreensão e construção de significados e representações possíveis. A ação educativa é composta por dez Arte-educadores, estudantes de graduação em diversas áreas: Arquitetura, Artes Visuais, Cinema e Audiovisual, Letras, Design e etc. Visando a interdisciplinaridade nas mediações e atividades educativas abrangendo diversos campos do conhecimento. Os educadores possuem experiência em mediação, realização de oficinas de criação e planejamento da ação educativa, atuando no Museu de Arte contemporânea do Ceará que a cada bloco de exposições oferece um processo formativo.

No geral, conseguimos realizar nosso objetivo, além de criar uma rede de professores com o museu/setor educativo, essa rede facilita nossa comunicação e aperfeiçoa nosso trabalho. Foi gratificante perceber o interesse, respeito e dedicação dos docentes pelo programa e o pedido de continuação e críticas positivas que nos ajudam a melhorar e reformular o que for necessário. Foi elaborada uma avaliação aplicada no último encontro, ver modelo em apêndice, do qual podemos levantar alguns dessas questões como também avaliar a formação.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. Teoria e prática da educação artística. São Paulo: Cultrix, 1995.
- CATTANI, Icléia Borsa. Arte Contemporânea: o lugar da pesquisa. In: BRITES, Blanca e TESSLER, Élida (orgs). O meio como ponto zero. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2002.
- DIARIO DO NORDESTE. “Sebastião de Paula apresenta 22 obras em nova exposição no Museu da Cultura Cearense” <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/sebastiao-de-paula-apresenta-22-obras-em-nova-exposicao-no-museu-da-cultura-cearense-1.2098696> <acessado em 18/07/2019>.
- DIAS, Belidson, IRWIN, Rita L. (orgs). Pesquisa educacional baseada em arte: A/r/tografia. UFSM: Santa Maria, 2013.
- DIAS, Belidson, IRWIN, Rita L. (orgs). Pesquisa educacional baseada em arte: A/r/tografia. UFSM: Santa Maria, 2013.
- ENCICLOPEDIA ITAU CULTURAL. Efrain Almeida. <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa20537/efrain-almeida> <acessado em 18/07/2019>
- GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. <https://www.ceara.gov.br/organograma/secretaria-da-educacao/> <acessado em 18/07/2019>
- KASTRUP, V. Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devir-mestre. Educação e Sociedade, Campinas, v.26, n.93, p.1273-1288, set./dez. 2005.
- MARANDINO, Martha (orgs). Educação em museus: a mediação em foco — São Paulo, SP: Geenf / FEUSP, 2008.
- O POVO, 2019. Apenas 4% dos docentes da rede estadual são licenciados em Artes <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/apenas-4-dos-docentes-da-rede-estadual-sao-licenciados-em-artes-1.2092799> <acessado em 10/07/2019>.
- RICHARDSON, Roberto. Pesquisa Social: Metodos e Tecnicas. São Paulo, 2009
- SEDUC. Documento Curricular Referencial do Ceará. 2019. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_ce.pdf <Acessado em 10/08/2019>